

## A nova estratégia de guerra da OTAN : Os ministros da defesa reunidos em Bruxelas

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, March 03, 2014

[ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

Uma Pinotti [1] radiante de alegria, pela sua primeira vez de visita a OTAN (o sonho de uma vida) participou da reunião dos ministros da defesa, a qual ocorreu entre 26-27 de fevereiro, no quartel general dos mesmos em Bruxelas.

O primeiro ponto na ordem do dia foi a Ukraina com a qual – sublinharam os ministros em sua declaração – a OTAN tinha uma “especial associação”, dentro do quadro onde a OTAN continua “a lhe dar assistência para a realização de suas reformas”. A prioridade é “a cooperação militar” (passe-de-permissão através do qual a OTAN penetrou a Ukraina). Os ministros “felicitarão as forças armadas por não terem intervenido na crise política” (deixando assim o campo aberto para os grupos armados), e reafirmaram que para “a segurança euro-atlântica” uma “Ukraina estável” (quer dizer estável abaixo da OTAN) seria um ponto fundamental.

Os ministros também trataram do central tema “Iniciativa de Forças Conjuntas” a qual prevê uma intensificação do treinamento e das manobras que conjuntamente com o emprego de tecnologias militares sempre mais avançadas, permitem a OTAN de manter uma grande “prontidão e eficiência de combate”. Para se verificar isso, a preparação se desenrolará em 2015 numa das maiores manobras da OTAN “ao vivo”, com a participação de forças terrestres, marítimas e aéreas, de toda a Aliança. A Itália se ofereceu para acolher primeira de uma série.

Ao mesmo tempo se potencializa e fortalece a “Força de Resposta da OTAN”. Essa força que é composta de unidades terrestres, aéreas e marítimas, fornecida em rotação pelos aliados, está pronta para ser projetada, em qualquer momento, e em qualquer teatro bélico. No treinamento de seus 13.000 homens, um papel principal é feito pelo novo quartel general de Forças para as Operações Especiais que, situadas na Bélgica, são comandadas pelo vice-almirante norte-americano Sean Pybus da “Navy Seal”.

A preparação dessas forças entra no novo conceito estratégico adotado pela Aliança, nas águas da reorientação estratégica dos Estados Unidos. Para melhor explicar isso o Secretário da Defesa, Chuck Hagel foi a Bruxelas, após ter recentemente anunciado um futuro redimensionamento das forças terrestres americanas, um redimensionamento de 520 mil a 450 mil militares. Mas enquanto diminui suas tropas, o Pentágono aumenta suas forças especiais, de 66 mil a 70 mil, a qual se junta então um subsídio de 36 bilhões de dólares para treinamento. Os Estados Unidos, explica Hagel, “não querem mais ficar presos em grandes e prolongadas operações de estabilidade além-mar, na mesma escala que as do Iraque e do Afeganistão”. É uma nova maneira de guerrear, conduzida de maneira

encoberta, através de forças especiais infiltradas, de armadas de drones, de grupos (mesmo estrangeiros) financiados e armados para que destabilizem o país e preparem o terreno para um ataque conduzido por forças aéreas e navais. A nova estratégia, posta ao ponto, com na guerra na Líbia, implica um maior envolvimento dos aliados.



Nesse quadro a ministra Pinotti teve a honra de ter tido em Bruxelas um encontro bilateral com o secretário Hegel que, como se lê num comunicado do Pentágono, “agradeceu a Senhora Pinotti pela sua liderança e pela grande contribuição da Itália a OTAN, a missão ISAF então aqui incluída”. Hegel também exprimiu solenemente o compromisso “de continuar a procurar os meios apropriados de aprofundar as relações bilaterais com a Itália”. Podemos então esperar agora, ainda mais “relações bilaterais” com os Estados Unidos, assim como outros F-35, os Muos de Niscemi, a potencialização de Sigonella e de outras bases americana em nosso território, o envio de forças italianas a diversos teatros de guerra ao comando, de-facto, do Pentágono. Especialmente agora que a ministra da defesa é Roberta Pinotti, onde a sua “liderança” fez a Itália subir ao décimo lugar entre os países tendo as mais altas despesas militares do mundo: 70 milhões de euros por dia, de acordo com a Sipri, ao mesmo tempo em que se anunciam novos cortes nas despesas públicas.

**Manlio Dinucci**

Edição de sexta-feira, 28 de fevereiro de 2014 de ***il manifesto***

<http://ilmanifesto.it/la-nuova-strategia-di-guerra-dellalleanza/>

Tradução Anna Malm, [artigospoliticos.wordpress.com](http://artigospoliticos.wordpress.com), para [mondialisation.ca](http://mondialisation.ca)

The original source of this article is [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it)

Copyright © [Manlio Dinucci](http://ilmanifesto.it), [ilmanifesto.it](http://ilmanifesto.it), 2014

---

**[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)**

**[Become a Member of Global Research](#)**

Articles by: **[Manlio Dinucci](#)**

## About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire "L'art de la guerre" au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)